

Rui Veloso - País do Gelo

tom:

Intro: D G A D
D G A D

Lá vai a nau catrineta que tem tudo por contar
Ouvi só mais uma história que vos vai fazer pasmar
Eram mil e doze a bordo nas contas do escrivão
Sem contar os galináceos sete patos e um cão

Era lista mui sortida de fidalgos passageiros
Desde mulheres de má vida a padres e mesteiros
Iam todos tão airosos com seus farnéis e merendas
Mais parecia um piquenique do que a carreira das índias

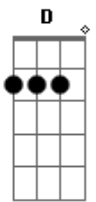
Ao passarem cabo verde o mar deu em encrespar
Logo viram ao que vinham quando a nau deu em bailar
Veio a cresta do equador e o cabo da boa esperança
Onde o velho adamastor subiu o ritmo da dança

(D G A D)
(D G A D)

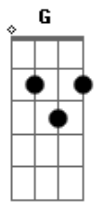
Foi tamanha a danação foi puxado o bailarico
Quem sanfonava a canção era a mão do mafarrico
Tinha morrido o piloto e em febre o capitão ardia
Encantada pela corrente para sul a nau se perdia

Subia a conta dos dias ficavam podres os dentes
Eram tantas as sangrias morriam da cura os doentes

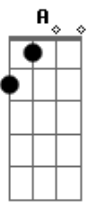
Acordes



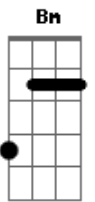
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

E o cheiro era tão mau e a fé tão vacilante
Parecia que a pobre nau era o inferno de dante

Com o leme sem governo e a derrota já perdida
Fizeram auto de fé com as mulheres de má vida
E foram tirando à sorte quem havia de morrer
Para que o vizinho do lado tivesse o que comer

(D G A D)
(D G A D)

No céu três meninas loiras cantavam um cantochão
Todas vestidas de tule para levar o capitão
No meio do seu delírio mostrou a raça de bravo
Teve ainda força na língua para as mandar ao diabo

Neste martírio sem fim ficou o lenho a boiar
Até que um vento gelado a terra firme o fez varar
Que diria o escrivão se pudesse escrever
Eram mil e doze a bordo e doze haviam de chegar

Ao grande país do gelo com mil cristais a brilhar
Onde a paz era tão branca só se quiseram deitar
Naqueles lençóis de linho a plumas acolchoados
E lá dormiram para sempre como meninos cansados

[Final] D G A D
D G A D